

Cotia, 17 de março de 2026. A **Blau Farmacêutica**, multinacional líder no segmento hospitalar farmacêutico e pioneira em biotecnologia no Brasil, anuncia seus resultados consolidados para o ano de 2025 e 4º trimestre de 2025 (“4T25”). As demonstrações financeiras estão em conformidade com as normas internacionais de contabilidade (IFRS) emitidas pelo IASB e foram auditadas por auditores independentes de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Este documento foi elaborado com base nas demonstrações financeiras consolidadas, que foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as normas da CVM e os pronunciamentos do CPC.

## Resultados 2025: Blau volta a ter posição de caixa superior à dívida, com alocação recorde de investimentos e remuneração ao acionista

(BRL mi)	2025	2024	Δ	4T25	4T24	Δ
<b>Receita Líquida</b>	<b>1.702</b>	<b>1.754</b>	<b>-3,0%</b>	<b>389</b>	<b>456</b>	<b>-14,6%</b>
Hospitalar	1.437	1.477	-2,7%	312	363	-14,0%
Varejo+Estética	265	254	4,5%	77	80	-2,9%
Plasma	0	23	-100,0%	0	13	-100,0%
<b>Lucro Bruto</b>	<b>683</b>	<b>659</b>	<b>3,6%</b>	<b>153</b>	<b>182</b>	<b>-15,9%</b>
Margem Bruta	40,1%	37,5%	260 bps	39,4%	40,0%	-60 bps
<b>EBITDA</b>	<b>424</b>	<b>381</b>	<b>11,4%</b>	<b>69</b>	<b>117</b>	<b>-41,2%</b>
Margem EBITDA	24,9%	21,7%	320 bps	17,7%	25,6%	-790 bps
<b>EBITDA Recorrente</b>	<b>389</b>	<b>391</b>	<b>-0,6%</b>	<b>69</b>	<b>117</b>	<b>-41,2%</b>
Margem EBITDA Recorrente	22,8%	22,3%	50 bps	17,7%	25,6%	-790 bps
<b>Lucro Líquido</b>	<b>297</b>	<b>214</b>	<b>39,0%</b>	<b>37</b>	<b>57</b>	<b>-34,5%</b>
Margem Líquida	17,4%	12,2%	520 bps	9,6%	12,5%	-290 bps
<b>Lucro Líquido Recorrente</b>	<b>236</b>	<b>220</b>	<b>7,1%</b>	<b>37</b>	<b>57</b>	<b>-34,4%</b>
Margem Líquida Recorrente	13,9%	12,6%	130 bps	9,6%	12,5%	-290 bps
<b>Capital de Giro</b>	<b>886</b>	<b>797</b>	<b>11,2%</b>	<b>886</b>	<b>797</b>	<b>11,2%</b>
% Receita Líquida LTM	52,1%	45,4%	670 bps	52,1%	45,4%	670 bps
<b>CAPEX Total</b>	<b>419</b>	<b>284</b>	<b>47,5%</b>	<b>130</b>	<b>98</b>	<b>32,2%</b>
% Receita Líquida	24,6%	16,2%	840 bps	33,3%	21,5%	1.180 bps
<b>Dívida Líquida</b>	<b>-53</b>	<b>24</b>	<b>-</b>	<b>-53</b>	<b>24</b>	<b>-</b>
Alavancagem	-0,1x	0,1x	-0,2x	-0,1x	0,1x	-0,2x

### Destaques 2025 - Eficiência compensa queda da Receita:

- **Receita Líquida de BRL 1,7 bilhão**, com mudança de mix impactando tíquete, mas sendo favorável para as margens:
  - **As duas principais moléculas da Companhia com queda de receita em 2025 comparado à 2024**, sendo parcialmente compensadas pelo crescimento do restante do portfólio.
  - **Os demais produtos do portfólio com aumento expressivo em volume**, levando nossas fábricas perto do limite operacional. Investimentos para aumentar capacidade a partir de 2026 foram realizados.
  - **Lançamentos crescem 18%**, atingindo 7,5% da Receita Total no 2025.
  - **Segmento de Varejo+Estética com crescimento de 5% em 2025 vs. 2024**, apesar da volatilidade trimestral devido aos ajustes no fornecimento e distribuição da Toxina Botulínica. Plasma sem receita em 2025.
  - **Maior proporção das vendas com produção local, dólar e ganhos de eficiência resultou em crescimento da Margem Bruta (+260 bps)**, mas ticket médio menor por conta do mix impactou a Receita. As fábricas ganharam eficiência via tecnologia e escala, com destaque para conclusão da otimização do Bergamo.
- **EBITDA cresce 11% em 2025 vs. 2024, com margem de 25%**, suportado pela Margem Bruta e venda de registro da Toxina Botulínica no 1T25 (BRL 42 mi). EBITDA Recorrente de 2025 em linha com 2024 e margem 50 bps maior.
- **Lucro Líquido de BRL 297 milhões**, 39% acima de 2024, impulsionado por juros e variação cambial do desinvestimento da Prothya no 3T25 (BRL 60 mi). Lucro Líquido Recorrente cresceu 7% no mesmo período.
- **Blau volta a ter posição de caixa superior à dívida em 2025** com desinvestimento da Prothya (EUR 52,1 mi), atravessando período de juros reais elevadíssimos com saúde financeira e capacidade de investimentos fortalecidos:
  - **Investimentos orgânicos recorde de BRL 419 mi, para suportar retorno ao crescimento e garantir o cronograma dos projetos transformacionais**, com destaque para os investimentos em aumento de capacidade produtiva e avanços significativos no projeto do Anticorpos Monoclonais.

- **Recebimento do Certificado de Boas Práticas de Fabricação (CBPF) do 1º Anticorpo Monoclonal da Anvisa**, o pembrolizumabe, candidato a biossimilar do Keytruda®, medicamento com maior faturamento no mundo.
- **Dividendos e JCP anunciados no valor recorde de BRL 182 mi**, sendo BRL 82 mi de JCP e BRL 100 mi de dividendos extraordinários.
- **Bonificação de 3 ações para cada 10 detidas anunciada em dezembro de 2025 e concluída em janeiro de 2026**, com liquidez das ações BLAU3 crescendo após o evento.

### **Destques 4T25 – Impacto pontual de atraso em licitação:**

- **Receita Líquida de BRL 389 mi**, impactada principalmente pelo atraso em licitação federal no Segmento Hospitalar, com entrega esperada para o 4T25 sendo deslocada para o 1T26.
- **Lançamentos são o destaque com alta de 52% em relação ao 4T24**, acelerando crescimento e atingindo participação de 10% da Receita no 4T25.
- **Demais Segmentos com performances distintas:**
  - **Varejo é o destaque com normalização da base de comparação.** O Segmento caiu no 2T25, estabilizou no 3T25 e agora retornou ao crescimento no 4T25.
  - **Estética teve impacto de parte da Receita do 4T25 antecipada para o 3T25**, dado o encerramento de parceria com o antigo cliente do Botulift®. O novo cliente iniciou as compras no 4T25.
  - **Sem Receita de Plasma no 4T25**, em comparação com venda *spot* de BRL 13 mi no 4T24.
- **Manutenção do patamar de Margem Bruta ao redor de 40%**, mesmo com queda na receita.
- **EBITDA de BRL 69 mi**, impactado principalmente pela queda na Receita, além de investimentos pontuais em marketing para promover o lançamento dos novos produtos (principalmente NOXX® Multidose e Fillage®).
- **Capital de giro com leve melhora em relação ao trimestre anterior**, principalmente pelo contas a receber de clientes, ainda que produtos que serão entregues na licitação impediram uma melhora mais intensa dos estoques.

### **Perspectivas – Retorno ao crescimento e intensificação dos investimentos:**

- **Aumento de capacidade, licitação federal e aceleração dos lançamentos** como *drivers* de crescimento:
  - **Aumento de capacidade produtiva nas fábricas atuais da Blau**, com perspectiva de quatro novas linhas entregues no decorrer de 2026. Além das novas linhas, aumento da capacidade de embalagem e turnos produtivos devem resultar em um incremento significativo no volume de medicamentos acabados produzidos.
  - **Blau ganhou licitação federal no início de 2026**, com preço e volume melhor do que a licitação anterior. Isso deve garantir um crescimento de receita no canal público, e não deve repetir a volatilidade de 2025.
  - **Receita dos lançamentos com potencial de acelerar**, tanto por aumento de capacidade produtiva quanto por intensificação do número de lançamentos. Aceleração já deve ser verificada a partir de 2026, com potencial de dobrar o mercado endereçável total (TAM) do Segmento Hospitalar até 2028.
  - **Crescimento deve ser positivo para as margens**, por diluição de custos e despesas, além do mix de produtos mais diferenciado em relação ao portfólio atual, com margens potencialmente maiores.
- **Aceleração dos investimentos com início dos estudos clínicos dos Anticorpos Monoclonais (mAbs):**
  - **Ciclo de queda de patentes sem precedentes para o Segmento Hospitalar, em especial os mAbs, e precisamos continuar investindo para capturar essa oportunidade transformacional.** Além do investimento no desenvolvimento das moléculas e na estrutura fabril para comportar a produção, os estudos clínicos em pacientes são um dos passos que demandam os maiores montantes. As quatro moléculas que estamos desenvolvendo possuem um TAM de BRL 8 bilhões em 2025, maiores que a soma do TAM atual de todos os medicamentos da Blau no segmento Hospitalar, além de margens potencialmente superiores. O projeto também tem potencial de alavancar a internacionalização da Blau.

## Mensagem da Administração

### Blau em 2025: alocação de capital, resiliência e movimentos para os acionistas

**Alocação de capital em investimentos estratégicos com potencial de transformar a Companhia nos próximos anos,** enquanto o desinvestimento da Prothya amplia o foco no *core-business* e ajuda os resultados de 2025:

- i) **Recorde de investimentos orgânicos, que em nossa opinião, tem potencial de retorno muito mais atrativo do que as aquisições disponíveis no mercado em 2025,** suportados pela geração de caixa do negócio maduro e fortalecimento financeiro da Companhia com os desinvestimentos realizados (registro de toxina e Prothya).
- ii) **Companhia tem em seu histórico diversos investimentos que trouxeram um retorno atrativo, mas que demandam tempo.** A começar pelos investimentos em biossimilares, como a alfaepoetina, que a Companhia investe desde os anos 90, e ainda contribui de forma significativa para os resultados. Muitos anos atrás, houve uma transição bem-sucedida de importação para produção local de injetáveis de alta complexidade, que é um negócio maduro que hoje suporta nossa capacidade de investimento. O próximo ciclo é focado em medicamentos ainda mais complexos, com maior diferenciação e valor agregado, além de uma produção verticalizada, que nos coloca na vanguarda tecnológica do setor farmacêutico no Brasil.
- iii) **Avanços significativos no projeto dos anticorpos monoclonais (mAbs),** com a conquista do Certificado de Boas Práticas de Fabricação (CBPF) da Anvisa na 1ª molécula, o pembrolizumabe, medicamento com maior faturamento no mundo, que trata diversos tipos de câncer. Só essa molécula tem um Mercado Endereçável Total (TAM) de BRL 5 bi, que somado aos BRL 3 bi das outras três moléculas (ainda em segredo), totalizam uma oportunidade de BRL 8 bi só no Brasil. Além do mercado local, a Blau comercializará internacionalmente.
- iv) **Desinvestimento da Prothya e maior foco,** reduzindo o risco da Companhia e fortalecendo o balanço para realizar os investimentos concentrados no *core-business*, o segmento hospitalar, em especial os anticorpos monoclonais e os projetos de aumento de capacidade produtiva. Vale destacar também a estrutura da operação, que deu acesso à uma oportunidade muito interessante (mas arriscada) de maneira protegida, e a saída acabou sendo com lucro para a Companhia, devido aos ganhos com juros e variação cambial.

**Tivemos inúmeros desafios em 2025, mostramos resiliência e realizamos as iniciativas para um 2026 melhor:**

- i) **Capacidade produtiva foi o principal limitador de crescimento, mas obras de expansão de 2 linhas foram concluídas** e 2 estão em andamento, com significativo incremento de volume, em especial em categorias que estamos com *back-order*, como algumas classes de antibióticos e lançamentos.
- ii) **Licitações tiveram uma grande volatilidade durante o ano,** com atrasos que impactaram de forma mais relevante o 4T25, mas no início de 2026 ganhamos a licitação de alfaepoetina com volume e preços melhores do que a licitação anterior, o que deve garantir um crescimento contratado importante, e provavelmente sem a volatilidade trimestral vista em 2025.
- iii) **Pipeline sofreu atrasos por conta de fila extensa de análise da Anvisa, e mesmo assim, a Receita dos lançamentos cresceu 28% em 2025 vs. 2024,** acelerando para 52% no 4T25 vs. 4T24. Além disso, os próximos anos devem contar com uma aceleração importante tanto no número de lançamentos quanto no mercado endereçável total (TAM).
- iv) **Margem Bruta e EBITDA em alta, mesmo com impacto da Receita,** impulsionada por: i) otimização do Bergamo; ii) mix de produtos; iii) dólar favorável; e iv) maior eficiência nas fábricas. Com expectativa de retorno ao crescimento em 2026, as margens operacionais devem continuar na tendência de alta, principalmente por diluição de custos e despesas, além da anualização dos ganhos decorrentes das melhorias implementadas no Bergamo ao longo de 2025.
- v) **Lucro Líquido cresceu 39%, para BRL 297 milhões,** com melhora das margens compensando a queda de receita, além dos impactos positivos do desinvestimento da Prothya e da otimização tributária.
- vi) **Companhia volta a ter uma posição de caixa superior à sua dívida,** e tem capacidade financeira fortalecida para fazer frente aos investimentos transformacionais em andamento.

**Remuneração dos acionistas no valor recorde e primeira bonificação de ações da Companhia.** Anunciamos BRL 182 mi de JCP e dividendos em 2025, sendo BRL 82 mi de JCP e BRL 100 mi de dividendos extraordinários, somando o maior valor histórico e maior *dividend yield* (índice de proventos sobre o preço da ação) desde a abertura de capital. A bonificação de ações ajudará os acionistas que carregarem essas ações a pagarem menos impostos no futuro, e tem colaborado para o aumento da liquidez das ações BLAU3 no início de 2026.

## Década de ouro dos Biossimilares

**A Blau é pioneira em biotecnologia e biossimilares no Brasil, investindo há mais de 30 anos no segmento**, o que proporcionou um acúmulo de *know-how* nessa área ao longo do tempo. É incrível a evolução da Companhia no período, passamos de um pequeno reator de laboratório – que dividia espaço com a área produtiva – para um reator estado-da-arte de 3.000 litros para a produção de anticorpos monoclonais na planta dedicada de insumos farmacêuticos ativos (IFAs) da Blau, o P400. Essa planta de IFA é uma das poucas da categoria no país, e a única empresa com produção verticalizada dos mAbs de última geração até o momento. Algumas poucas empresas nacionais até podem começar a investir, mas já estão muitos anos atrás da Blau.

**O mercado de biossimilares sempre foi atrativo, com crescimento duradouro e maiores barreiras de entrada, e a Blau historicamente soube investir para capturar essa oportunidade.** Os investimentos são uma jornada, levam tempo, são complexos, caros e altamente regulados. Proporcionalmente ao desafio do desenvolvimento, o retorno é muito atrativo, acessando um mercado restrito – geralmente de posse de farmacêuticas internacionais – com menor competição e maior diferenciação, se comparado aos produtos sintéticos.

**Novo ciclo de crescimento dos biossimilares é ainda mais atrativo, impulsionado pela queda de patentes dos anticorpos monoclonais.** É um ciclo sem precedentes, tanto em termos de revolução terapêutica, como em valor de mercado. Os mAbs lideram o mercado hospitalar local e global, com um crescimento muito superior aos demais produtos, impulsionados por excelentes resultados clínicos e crescente número de indicações, ainda que o valor restritivo desses medicamentos, hoje ainda sob patente, impeça o amplo acesso da população à essas inovações que salvam e prolongam vidas.

**A Blau ter sucesso nessa jornada é positivo para todos os stakeholders.** A população passa a ter maior acesso a terapias inovadoras, com os preços mais acessíveis dos biossimilares, tanto pela rede privada como por incorporação na rede pública. O país ganha soberania tecnológica e redução de dependência estrangeira, com a Companhia desenvolvendo esses medicamentos integralmente no Brasil. Finalmente, acionistas e funcionários da Blau poderão usufruir do retorno financeiro desses investimentos, além de ganho reputacional praticamente imensurável. Isso é investir com convicção e propósito!

**Marcelo Hahn**, CEO e fundador

## Sobre a Blau Farmacêutica

A **Blau Farmacêutica** é uma empresa de atuação regional com forte presença na América Latina, líder no segmento hospitalar farmacêutico\* e pioneira em biotecnologia no Brasil.

Somos uma empresa de capital aberto listada na Bolsa de Valores do Brasil (B3) sob o ticker “Blau3”. Nosso compromisso é oferecer medicamentos inovadores de alta complexidade, garantindo eficácia, segurança e qualidade para disponibilizar ao paciente a melhor opção de terapia, de acordo com a definição pela equipe médica e/ou profissionais de saúde.

Abrangemos áreas como imunologia, hematologia, oncologia, nefrologia, infectologia, anestesiologia, entre outras. Operamos em três unidades de negócios: Onco-Hemato e Especialidades, Farma/Varejo e Estética.

\*Fonte: IQVIA 2025

### Segmento Hospitalar (85% da Receita Líquida em 2025)

- **Onco-Hemato e Especialidades**

A Onco-Hemato consolida os medicamentos destinados ao tratamento do câncer e de doenças relacionadas ao sangue e aos órgãos hematopoiéticos. Já a parte de Especialidades, é composta por medicamentos que são utilizados no dia a dia do hospital, na maioria dos tratamentos especializados de doenças infecciosas e tratamentos especiais. Engloba produtos como antibióticos, relaxantes musculares, analgésicos, anestésicos, entre outros.

### Segmento Varejo+Estética+Plasma (15% da Receita Líquida em 2025)

- **Farma/Varejo**

São medicamentos e produtos comercializados no canal de varejo, para diversos tipos de indicações, em especial para doenças crônicas como artrite reumatoide e anemia, bem como oncológicos, ginecológicos, anticoagulantes, gastroenterologia, infectologia, géis, linha completa de preservativos masculinos, entre outros. Disponibilizamos uma ampla gama de medicamentos vendidos nas farmácias tanto sob prescrição médica quanto isentos de prescrição.

- **Estética**

São soluções inovadoras para procedimentos estéticos, em que atuamos com um dos melhores portfólios para tratamentos estéticos minimamente invasivos, para atender as necessidades dos profissionais da saúde especialistas em procedimentos estéticos.

- **Hemarus**

Desde junho de 2021, a Blau tem operado na coleta de plasma sob a bandeira Hemarus, estabelecendo uma rede de centros nos Estados Unidos. A coleta e a comercialização do plasma ocorrem em instalações modernas, em conformidade com os padrões estabelecidos pela US Food and Drug Administration (FDA), garantindo segurança e qualidade. A doação de plasma é remunerada e os doadores precisam atender a critérios específicos para serem elegíveis.

## Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação & Parcerias

A Blau possui duas estruturas que suportam o crescimento da Companhia:

- (i) **Pesquisa, Desenvolvimento & Inovação (PD&I), Blau Inventta** – localizada no complexo industrial em Cotia e em processo de expansão – que desenvolve produtos de alta complexidade na linha de genéricos e biossimilares;
- (ii) **Novos Negócios & Parcerias**, que busca identificar parcerias estratégicas para a ampliação do portfólio, com foco em transferências de tecnologia e produção local, tanto de insumos como de medicamentos.

**A Receita Líquida dos Lançamentos alcançou BRL 127 milhões ou 7,5% da Receita Total em 2025**, crescimento de 18% em relação à 2024. Os investimentos em PD&I acumularam BRL 188 milhões ou 11% da Receita Total em 2025, incluindo tanto as despesas que impactam o resultado quanto as capitalizadas no intangível, um aumento de 11% em relação ao ano anterior, em especial pelos avanços significativos no projeto dos anticorpos monoclonais.

**No ano de 2025, obtivemos a aprovação de 47 novos registros das agências reguladoras**, sendo 7 no Brasil (ANVISA) e 40 nos demais países da América Latina. Entre os novos registros, 3 são de novas moléculas ou inovações incrementais: mesilato de imatinibe, Fillage® (ácido hialurônico – BU de Estética) e Noxx® Multidose (enoxaparina sódica).

**O mesilato de imatinibe é o medicamento oncológico que transformou o tratamento da leucemia mieloide crônica**, sendo indicado em seus diferentes estágios, tanto para pacientes adultos quanto pediátricos. A produção está sendo realizada na fábrica de Caucaia, e tem o diferencial competitivo de embalagem com blister fracionado.

**A nova linha de preenchedores Fillage® (ácido hialurônico) foi lançada na Medical Advanced Aesthetic Congress – MACC 2025**, disponibilizada em três versões: Kiss (lábios e definição), Soft (indicado para linhas finas e rejuvenescimento suave) e Contour (voltado à estruturação e definição facial). A linha se junta a toxina botulínica para fortalecer o portfólio da BU de Estética da Blau, e novos lançamentos devem acontecer a partir de 2026.

**O Noxx® Multidose é a primeira enoxaparina sódica no formato multidose desenvolvida e fabricada no Brasil**, sendo apresentada oficialmente à comunidade médica no Congresso Brasileiro de Hematologia, Hemoterapia e Terapia Celular - HEMO 2025. É uma inovação incremental que deve elevar nossa diferenciação e melhorar o posicionamento competitivo da Blau nesse produto, suportada por estudos que comprovam que as multidoses trazem maior flexibilidade e precisão na prescrição e na dispensação do medicamento, evitando efeitos adversos como sangramento e trombose, podendo gerar importante economia para o sistema de saúde tanto público quanto na saúde complementar, sem comprometer a segurança ou a eficácia terapêutica.

**A Blau submeteu para a ANVISA aproximadamente BRL 3,3 bilhões de TAM<sup>1</sup>**, sendo que aproximadamente BRL 600 milhões foram lançados em 2025 e BRL 2,7 bilhões devem ser lançados entre 2026 e 2028.

(BRL bi)	TAM <sup>1</sup>
<b>Produtos submetidos à ANVISA<sup>2</sup></b>	<b>3,3</b>
<b>Lançados em 2025</b>	<b>0,6</b>
<b>A lançar entre 2026-2028</b>	<b>2,7</b>

1) TAM = Mercado Endereçável Total. Apenas Segmento Hospitalar (fonte IQVIA).

2) Considera somente os produtos já submetidos para aprovação da ANVISA e que foram ou serão lançados a partir de 2025.

## DRE Gerencial

(BRL mi)	2025	2024	Δ	4T25	4T24	Δ
<b>Receita Líquida</b>	<b>1.702</b>	<b>1.754</b>	<b>-3,0%</b>	<b>389</b>	<b>456</b>	<b>-14,6%</b>
Custo de Produtos Vendidos	-1.020	-1.096	-6,9%	-236	-274	-13,8%
<b>Lucro Bruto</b>	<b>683</b>	<b>659</b>	<b>3,6%</b>	<b>153</b>	<b>182</b>	<b>-15,9%</b>
Margem Bruta	40,1%	37,5%	260 bps	39,4%	40,0%	-60 bps
Vendas	-127	-117	8,9%	-33	-32	4,8%
Gerais & Administrativas	-152	-141	7,7%	-43	-39	9,4%
D&A	-35	-26	35,7%	-11	-8	43,0%
PD&I	-39	-30	28,6%	-13	-9	53,6%
PDD	-5	-15	-64,8%	-3	1	-
Outras	30	-1	-	-2	6	-
<b>Despesas Totais</b>	<b>-328</b>	<b>-330</b>	<b>-0,5%</b>	<b>-105</b>	<b>-80</b>	<b>31,2%</b>
% Receita Líquida	-19,3%	-18,8%	-50 bps	-26,9%	-17,5%	-940 bps
<b>Depreciação e Amortização</b>	<b>69</b>	<b>52</b>	<b>34,1%</b>	<b>20</b>	<b>14</b>	<b>40,2%</b>
% Receita Líquida	4,1%	3,0%	110 bps	5,2%	3,2%	200 bps
<b>EBITDA</b>	<b>424</b>	<b>381</b>	<b>11,4%</b>	<b>69</b>	<b>117</b>	<b>-41,2%</b>
Margem EBITDA	24,9%	21,7%	320 bps	17,7%	25,6%	-790 bps
<b>EBIT</b>	<b>354</b>	<b>329</b>	<b>7,8%</b>	<b>49</b>	<b>102</b>	<b>-52,6%</b>
% Receita Líquida	20,8%	18,7%	210 bps	12,5%	22,5%	-1.000 bps
Receita Financeira	135	47	188,9%	97	14	570,5%
Despesa Financeira	-101	-84	21,0%	-101	-25	301,7%
<b>Resultado Financeiro</b>	<b>34</b>	<b>-37</b>	<b>-</b>	<b>-4</b>	<b>-11</b>	<b>-59,6%</b>
% Receita Líquida	2,0%	-2,1%	410 bps	-1,1%	-2,4%	130 bps
<b>Lucro antes dos impostos</b>	<b>388</b>	<b>292</b>	<b>33,1%</b>	<b>44</b>	<b>92</b>	<b>-51,8%</b>
% Receita Líquida	22,8%	16,6%	620 bps	11,3%	20,1%	-880 bps
Corrente	-59	-33	80,0%	-7	-11	-40,8%
Diferido	-33	-46	-27,7%	0	-23	-99,2%
<b>Imposto de renda e CSLL</b>	<b>-92</b>	<b>-78</b>	<b>17,0%</b>	<b>-7</b>	<b>-35</b>	<b>-80,3%</b>
Alíquota Efetiva	-23,6%	-26,8%	320 bps	-15,4%	-37,8%	2.240 bps
Acionistas controladores	295	217	35,8%	36	58	-37,3%
Acionistas não controladores	2	-4	-	1	-1	-
<b>Lucro Líquido</b>	<b>297</b>	<b>214</b>	<b>39,0%</b>	<b>37</b>	<b>57</b>	<b>-34,4%</b>
Margem Líquida	17,4%	12,2%	520 bps	9,6%	12,5%	-290 bps
(-) Reestruturação e Integração	0	6	-100,0%	0	0	-
(-) Consultorias e Projetos M&A	0	4	-100,0%	0	0	-
(-) Venda de Registro	-42	0	-	0	0	-
(-) Contingências passado	7	0	-	0	0	-
<b>EBITDA Recorrente</b>	<b>389</b>	<b>391</b>	<b>-0,6%</b>	<b>69</b>	<b>117</b>	<b>-41,2%</b>
Margem EBITDA Recorrente	22,8%	22,3%	50 bps	17,7%	25,6%	-790 bps
Ajustes Lucro Líquido	-61	7	-	0	0	-
<b>Lucro Líquido Recorrente</b>	<b>236</b>	<b>220</b>	<b>7,1%</b>	<b>37</b>	<b>57</b>	<b>-34,4%</b>
Margem Líquida Recorrente	13,9%	12,6%	130 bps	9,6%	12,5%	-290 bps

## Receita Líquida

(BRL mi)	2025	2024	Δ %	4T25	4T24	Δ %
<b>Hospitalar</b>	<b>1.437</b>	<b>1.477</b>	<b>-2,7%</b>	<b>312</b>	<b>363</b>	<b>-14,0%</b>
Portfólio Maduro	1.310	1.369	-4,4%	274	338	-19,0%
Lançamentos	127	108	18,0%	38	25	52,0%
<b>Varejo+Estética</b>	<b>265</b>	<b>254</b>	<b>4,5%</b>	<b>77</b>	<b>80</b>	<b>-2,9%</b>
Plasma	0	23	-100,0%	0	13	-100,0%
<b>Receita Líquida Total</b>	<b>1.702</b>	<b>1.754</b>	<b>-3,0%</b>	<b>389</b>	<b>456</b>	<b>-14,6%</b>

**Receita Líquida de BRL 1,7 bilhão em 2025, com mudança de mix impactando tíquete, mas sendo favorável para as margens, além de impacto do atraso de licitação no último trimestre.** As duas principais moléculas da Companhia com queda de Receita em 2025 comparado à 2024, sendo parcialmente compensadas pelo crescimento do restante do portfólio. Os demais produtos do portfólio com aumento expressivo em volume, levando nossas fábricas perto do limite operacional. Além disso, o preço dos demais produtos é inferior as principais moléculas, reduzindo o tíquete médio da Companhia por efeito mix. Analisando individualmente, a maior parte dos produtos apresentou aumento de preço em 2025 vs. 2024.

**Destaque para o crescimento de 18% dos Lançamentos em 2025 comparado à 2024,** atingindo 7,5% da Receita Líquida Total em 2025, sendo impulsionados principalmente pela maturação de lançamentos realizados em anos anteriores. O crescimento poderia ter sido ainda mais otimista, mas a restrição de capacidade também limitou a performance e a extensa fila de análise da ANVISA tem postergado alguns lançamentos da Companhia e do setor.

**Segmento de Varejo+Estética com crescimento de 5% em 2025 vs. 2024, apesar da volatilidade trimestral,** devido principalmente aos ajustes no fornecimento e distribuição da Toxina Botulínica no Segmento de Estética. Além disso, o segmento de Plasma (Hemarus) não teve receita em 2025, comparado à uma venda de BRL 23 mi em 2024.

**No 4T25, a Receita Líquida atingiu BRL 389 milhões, queda em relação ao 4T24, principalmente por atraso em licitação federal,** com faturamento esperado no 4T25 sendo deslocado para o 1T26. Esse impacto foi verificado na queda de Receita do portfólio maduro no Segmento Hospitalar, amenizado pela aceleração dos lançamentos no trimestre.

**Segmento de Varejo+Estética apresentou retração de 3% no 4T25,** com impacto principalmente da antecipação de parte das vendas da toxina botulínica, devido ao encerramento do contrato de distribuição do Botulift® com o antigo cliente, resultando em compra de todo o estoque restante do contrato no 3T25. O novo cliente iniciou as compras no 4T25. Já o segmento de Varejo apresentou uma melhora sequencial da performance, dado a normalização da base de comparação, saindo de uma queda no 2T25 para uma estabilidade no 3T25, e agora um retorno ao crescimento no 4T25.

**A coleta de plasma nos EUA (Hemarus) não faturou no 4T25,** em comparação com uma venda *spot* de BRL 13 mi no 4T24. A Companhia mantém seus esforços para viabilizar a venda de plasma por meio de novos contratos e está avaliando alternativas estratégicas para o negócio.

**As perspectivas são muito mais otimistas para os próximos anos,** principalmente por:

- **Aumento de capacidade produtiva nas fábricas atuais da Blau,** com novas linhas entregues no decorrer de 2026 e possibilidade de novas expansões nos anos seguintes. Aumento da capacidade de embalagem e turnos produtivos devem resultar em um incremento significativo no volume de medicamentos acabados produzidos.
- **Blau ganhou licitação federal no início de 2026,** com preço e volume melhor do que a licitação anterior. Medicamento tem uso recorrente e seu mercado tem crescido com consistência, com novas indicações.
- **Receita dos lançamentos com potencial de acelerar,** tanto por aumento de capacidade produtiva quanto por intensificação do número de lançamentos. Aceleração já deve ser verificada a partir de 2026, com potencial de dobrar o mercado endereçável total (TAM) do Segmento Hospitalar até 2028.
- **Aceleração da internacionalização,** especialmente com mAbs e nova planta em Pernambuco.

## Lucro Bruto

(BRL mi)	2025	2024	Δ %	4T25	4T24	Δ %
<b>Receita Líquida</b>	<b>1.702</b>	<b>1.754</b>	<b>-3,0%</b>	<b>389</b>	<b>456</b>	<b>-14,6%</b>
Matérias-primas e embalagens	-723	-837	-13,7%	-162	-203	-20,0%
Outros gastos de fabricação	-263	-233	13,1%	-64	-64	0,5%
Depreciação e amortização	-34	-26	32,5%	-9	-7	37,2%
<b>Custo de Produtos Vendidos</b>	<b>-1.020</b>	<b>-1.096</b>	<b>-6,9%</b>	<b>-236</b>	<b>-274</b>	<b>-13,8%</b>
<b>Lucro Bruto</b>	<b>683</b>	<b>659</b>	<b>3,6%</b>	<b>153</b>	<b>182</b>	<b>-15,9%</b>
Margem Bruta	40,1%	37,5%	260 bps	39,4%	40,0%	-60 bps

No ano de 2025, o Lucro Bruto cresceu 4%, atingindo BRL 683 milhões, com a redução dos custos mais do que compensando a queda na Receita. Matérias-primas e embalagens se reduziram em 14%, principalmente pelo mix de venda e câmbio mais favorável, mais do que compensando o aumento em outros gastos de fabricação – que subiu por conta do crescimento do volume produzido – e da depreciação e amortização.

Como resultado, a Margem Bruta atingiu 40,1%, alta de 260 bps vs. 2024, com destaque para: (i) a conclusão do *turnaround* do Bergamo dois anos após a aquisição, saindo de Margem Bruta próxima a zero para o mesmo patamar da margem consolidada; (ii) mudança de mix na Companhia, desconcentrando dos dois principais produtos e crescendo nos demais, com maior proporção das vendas com produção local (maior margem em relação ao importado); (iii) câmbio mais favorável; e (iv) aumento de volume de produção, que resultou em redução do custo unitário de produção nas fábricas.

Provisões de estoque na Hemarus no valor de BRL 17 milhões em 2025 impediram um avanço ainda maior. As provisões foram realizadas devido a perspectiva do preço de venda desse plasma no futuro ser inferior ao custo atual de coleta. Como a Companhia ainda está buscando um novo de contrato de venda, houve uma redução no ritmo de coleta para amenizar o impacto nos estoques, resultando em um aumento no custo unitário de coleta e menor diluição dos custos fixos.

Já no 4T25, mesmo com a queda da Receita, a Margem Bruta se manteve em patamar próximo dos últimos trimestres, pela maior eficiência nas fábricas, que amenizaram o impacto da menor diluição de custos fixos. A margem mostrou resiliência dado o contexto, com impacto considerável na Receita pelo atraso na licitação. Como resultado, o Lucro Bruto atingiu BRL 153 milhões no 4T25, queda de 16% em relação ao 4T24.

Perspectiva de continuar melhorando gradualmente a Margem Bruta nos próximos anos, principalmente por:

- **Retorno do crescimento de Receita deve ser positivo para a margem**, por diluição de custos fixos, além do maior volume potencialmente reduzir o custo unitário de produção.
- **Maior automatização das plantas para ganhar eficiência**, com aprimoramento das ferramentas de controle, aumento de produtividade e redução de perdas. As melhorias já vêm acontecendo em nossas plantas atuais, mas atingirão o estado-da-arte na nova fábrica em Pernambuco.
- **Melhoria das operações na América Latina excluindo Brasil**, que hoje apresentam margens inferiores à matriz, devido a muitas operações recentes que ainda contribuem pouco com Receita. A Companhia tem replicado seu portfólio do Brasil nos demais países LATAM, se preparando para alavancar o crescimento na região após aumento de capacidade produtiva.
- **Mix de produtos mais diferenciado em relação ao portfólio atual com anticorpos monoclonais**, com margens potencialmente maiores devido a menor competição e maior preço.

## Despesas Operacionais

(BRL mi)	2025	2024	Δ %	4T25	4T24	Δ %
Vendas	-127	-117	8,9%	-33	-32	4,8%
Gerais & Administrativas	-152	-141	7,7%	-43	-39	9,4%
D&A	-35	-26	35,7%	-11	-8	43,0%
PD&I	-39	-30	28,6%	-13	-9	53,6%
PDD	-5	-15	-64,8%	-3	1	-
Outras	30	-1	-	-2	6	-
<b>Despesas Totais (A)</b>	<b>-328</b>	<b>-330</b>	<b>-0,5%</b>	<b>-105</b>	<b>-80</b>	<b>31,2%</b>
(-) Reestruturação e Integração	0	6	-100,0%	0	0	-
(-) Consultorias e Projetos M&A	0	4	-100,0%	0	0	-
(-) Venda de Registro	-42	0	-	0	0	-
(-) Contingências passado	7	0	-	0	0	-
<b>(-) Despesas Não Recorrentes (B)</b>	<b>-35</b>	<b>10</b>	<b>-447,5%</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>-</b>
Vendas	-127	-117	8,9%	-33	-32	4,8%
Gerais & Administrativas	-152	-135	12,3%	-43	-39	9,4%
D&A	-35	-26	35,7%	-11	-8	43,0%
PD&I	-39	-30	28,6%	-13	-9	53,6%
PDD	-5	-15	-64,8%	-3	1	-373,7%
Outras Recorrentes	-5	3	-286,8%	-2	6	-131,2%
<b>Despesas Totais Recorrentes (A+B)</b>	<b>-364</b>	<b>-320</b>	<b>13,7%</b>	<b>-105</b>	<b>-80</b>	<b>31,2%</b>

No ano de 2025, as Despesas atingiram BRL 328 milhões, em linha com o reportado em 2024 principalmente pelo impacto positivo da venda de registro da toxina botulínica no 1T25 (BRL 42 milhões). Excluindo esse efeito e demais não recorrentes de contingências do passado em 2025 (BRL 7 milhões) e despesas relacionados à integração do Bergamo em 2024 (BRL 10 milhões), as despesas totais recorrentes atingiram BRL 364 milhões ou 21,4% da Receita em 2025, 14% acima do montante de BRL 320 milhões ou 18,2% apresentado em 2024.

As Despesas com Vendas representaram 7,5% da Receita e atingiram BRL 127 milhões em 2025, crescendo 9% comparando com os BRL 117 milhões ou 6,7% da Receita em 2024, principalmente por investimentos pontuais em marketing para promover o lançamento dos novos produtos em grandes eventos (principalmente NOXX® Multidose e Fillage®).

As Despesas Gerais & Administrativas (G&A) foram 8,9% da Receita de 2025 e atingiram BRL 152 milhões, registrando aumento de 8% em relação a 2024 ou 12% desconsiderando as despesas não recorrentes, justificado pelo aumento do time para dar andamento aos projetos transformacionais da Companhia. Já as despesas não caixa de Depreciação e Amortização (D&A) subiram para BRL 35 milhões, em linha com aumento dos ativos imobilizados da Companhia.

Despesas com Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (PD&I) atingiram BRL 39 milhões ou 2,3% da Receita em 2025, 29% acima de 2024, em linha com os maiores investimentos em inovações incrementais e novos produtos.

Em 2025, Provisão para Devedores Duvidosos (PDD) de BRL 5 milhões ou 0,3% da Receita, redução de 65% em comparação a 2024, refletindo os esforços da Companhia para recuperar os valores em atraso, ainda que o cenário de juros elevados continue impondo desafios.

As Outras Despesas totalizaram BRL 30 milhões positivos em 2025, pelo reconhecimento da venda do registro de toxina botulínica. Excluindo a venda de registro de toxina botulínica e as contingências de anos anteriores em 2025, o valor recorrente foi BRL 5 milhões negativos em 2025, em comparação com BRL 3 milhões positivos em 2024.

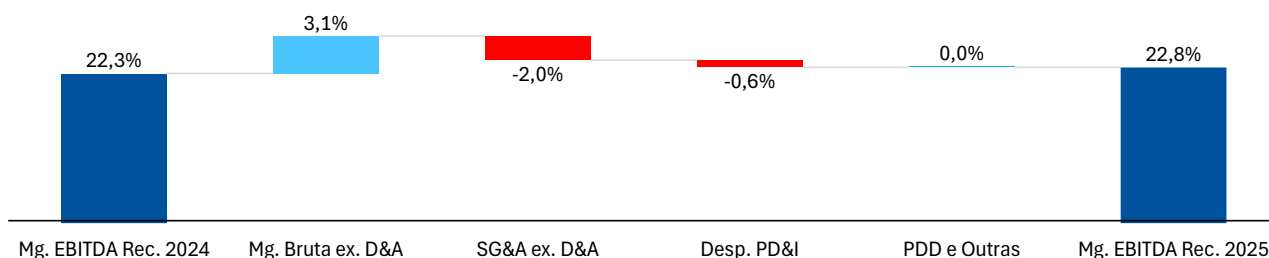
No 4T25, as despesas totalizaram BRL 105 milhões ou 26,9% da Receita, aumento de 31% em relação ao 4T24, pelos mesmos fatores que impactaram o ano.

## EBITDA

(BRL mi)	2025	2024	Δ %	4T25	4T24	Δ %
<b>Lucro Líquido</b>	<b>297</b>	<b>214</b>	<b>39,0%</b>	<b>37</b>	<b>57</b>	<b>-34,4%</b>
(-) Imposto de renda e CSLL	92	78	17,0%	7	35	-80,3%
(-) Resultado Financeiro	-34	37	-192,3%	4	11	-59,6%
(-) Depreciação e Amortização	69	52	34,1%	20	14	40,2%
<b>EBITDA</b>	<b>424</b>	<b>381</b>	<b>11,4%</b>	<b>69</b>	<b>117</b>	<b>-41,2%</b>
Margem EBITDA	24,9%	21,7%	320 bps	17,7%	25,6%	-790 bps
(-) Reestruturação e Integração	0	6	-100,0%	0	0	-
(-) Consultorias e Projetos M&A	0	4	-100,0%	0	0	-
(-) Venda de Registro	-42	0	-	0	0	-
(-) Contingências passado	7	0	-	0	0	-
<b>EBITDA Recorrente</b>	<b>389</b>	<b>391</b>	<b>-0,6%</b>	<b>69</b>	<b>117</b>	<b>-41,2%</b>
Margem EBITDA Recorrente	22,8%	22,3%	50 bps	17,7%	25,6%	-790 bps

O EBITDA conforme Resolução CVM 156/22 totalizou BRL 424 milhões em 2025, crescimento de 11% vs. 2024, e Margem EBITDA de 24,9%. Excluindo os efeitos não recorrentes de venda de registro de BRL 42 milhões positivos e contingências de anos anteriores de BRL 7 milhões negativos, o EBITDA Recorrente alcançou BRL 389 milhões, praticamente estável em relação a 2024. O EBITDA Recorrente de 2024 no valor de BRL 391 milhões exclui BRL 10 milhões de despesas não recorrentes relacionadas a integração do Bergamo (BRL 6 milhões) e consultorias e projetos de M&A (BRL 4 milhões).

A Margem EBITDA Recorrente atingiu 22,8% em 2025 (50 bps superior a 2024), com as melhorias na Margem Bruta mais que compensando a aumento nas Despesas, conforme explicado nos capítulos anteriores e gráfico abaixo:



No 4T25, o EBITDA conforme Resolução CVM 156/22 foi de BRL 69 milhões, com margem de 17,7%, queda em relação aos BRL 117 milhões alcançados em 4T24, principalmente pelo atraso em licitação impactando a Receita e maiores investimentos em marketing para promover os lançamentos.

Perspectiva de continuar melhorando gradualmente a Margem EBITDA nos próximos anos, principalmente por:

- Continuidade da melhoria de Margem Bruta, que flui para a Margem EBITDA.
- Retorno do crescimento de Receita deve beneficiar a diluição de despesas. Em paralelo, a Companhia tem contratado consultorias para otimizar processos e usar mais eficientemente os recursos.
- Efeito mix com anticorpos monoclonais pode fazer a Companhia superar as margens históricas, de maneira sustentável e com uma escala muito mais relevante.

## Resultado Financeiro

(BRL mi)	2025	2024	Δ %	4T25	4T24	Δ %
<b>Receita Financeira</b>	<b>135</b>	<b>47</b>	<b>188,9%</b>	<b>13</b>	<b>14</b>	<b>-12,2%</b>
Juros recebidos	35	47	-25,7%	10	14	-31,0%
Varição cambial ativa	40	0	-	3	0	-
Desinvestimento Prothya	60	0	-	0	0	-
<b>Despesa Financeira</b>	<b>-101</b>	<b>-84</b>	<b>21,0%</b>	<b>-17</b>	<b>-25</b>	<b>-32,4%</b>
Juros incorridos	-72	-58	23,3%	-23	-10	123,0%
Varição cambial passiva	-18	-19	-3,0%	9	-13	-166,9%
Outras	-11	-7	69,7%	-3	-2	31,0%
<b>Resultado Financeiro</b>	<b>34</b>	<b>-37</b>	<b>-</b>	<b>-4</b>	<b>-11</b>	<b>-59,6%</b>
% Receita Líquida	2,0%	-2,1%	410 bps	-1,1%	-2,4%	130 bps
(-) Desinvestimento Prothya	-60	0	-	0	0	-
<b>Resultado Financeiro Recorrente</b>	<b>-26</b>	<b>-37</b>	<b>-29,0%</b>	<b>-4</b>	<b>-11</b>	<b>-59,6%</b>
% Receita Líquida	-1,5%	-2,1%	60 bps	-1,1%	-2,4%	130 bps

Em 2025, o Resultado Financeiro foi positivo em BRL 34 milhões vs. BRL 37 milhões negativos em 2024. Excluindo o efeito do desinvestimento da Prothya de BRL 60 milhões, o Resultado Financeiro Recorrente seria negativo em BRL 26 milhões, ainda assim, BRL 9 milhões acima do reportado em 2024, principalmente devido a variação cambial.

A Receita Financeira de 2025 atingiu o valor de BRL 135 milhões, aumento de BRL 89 milhões em relação à 2024, com desinvestimento da Prothya e variação cambial mais do que compensando a queda nos juros recebidos, que por sua vez, foi impactado pelo menor caixa médio durante o ano, principalmente pelos investimentos realizados.

A Despesa Financeira totalizou BRL 101 milhões, crescimento de BRL 18 milhões comparado à 2024, principalmente por maiores juros incorridos, resultado do aumento da Dívida Bruta e da taxa de juros no período. A variação cambial passiva, mesmo em um ano de queda da cotação do dólar, se deve pela posição de caixa da Companhia no exterior, que está mais elevada recentemente porque a Companhia recebeu e manteve os recursos do desinvestimento da Prothya no exterior. Independente dessa questão pontual do desinvestimento, a Companhia tem como prática sempre manter uma posição de caixa em moeda estrangeira, que funciona como um *hedge* natural para as oscilações cambiais.

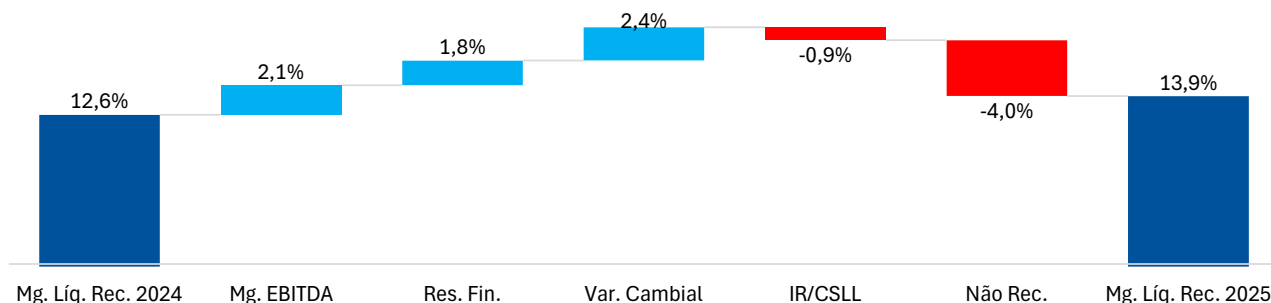
No 4T25, o Resultado Financeiro foi negativo em BRL 4 milhões, melhoria de BRL 7 milhões em relação ao 4T24, impulsionado pela variação cambial, superando o aumento dos juros incorridos, que por sua vez é reflexo da taxa elevada de juros no país.

## Lucro Líquido

(BRL mi)	2025	2024	Δ %	4T25	4T24	Δ %
<b>Lucro antes dos impostos</b>	<b>388</b>	<b>292</b>	<b>33,1%</b>	<b>44</b>	<b>92</b>	<b>-51,8%</b>
Imposto de renda e CSSL	-92	-78	17,0%	-7	-35	-80,3%
Alíquota Efetiva	-23,6%	-26,8%	320 bps	-15,4%	-37,8%	2.240 bps
<b>Lucro Líquido</b>	<b>297</b>	<b>214</b>	<b>39,0%</b>	<b>37</b>	<b>57</b>	<b>-34,4%</b>
Margem Líquida	17,4%	12,2%	520 bps	9,6%	12,5%	-290 bps
Ajustes Lucro Líquido	-61	7	-	0	0	-
<b>Lucro Líquido Recorrente</b>	<b>236</b>	<b>220</b>	<b>7,1%</b>	<b>37</b>	<b>57</b>	<b>-34,4%</b>
Margem Líquida Recorrente	13,9%	12,6%	130 bps	9,6%	12,5%	-290 bps

No ano de 2025, o Lucro Líquido foi de BRL 297 milhões, representando crescimento de 39% em relação a 2024, impulsionado principalmente por juros e variação cambial do desinvestimento da Prothya, além da venda do registro de

toxina botulínica. Lucro Líquido Recorrente, que desconsidera esses eventos, ainda cresceu 7% no mesmo período, com resiliência operacional (EBITDA Recorrente estável), além de variação cambial e otimização tributária mais do que compensando o aumento da Depreciação e Amortização.



No 4T25, o Lucro Líquido apresentou queda de 34% em relação ao 4T24, para BRL 37 milhões, devido aos fatores explicados nas seções anteriores (atraso de licitação, aumento de despesas), sendo parcialmente amenizada pela variação cambial positiva e otimização tributária.

Perspectivas favoráveis para crescimento do Lucro Líquido nos próximos anos, principalmente por:

- **Melhorias operacionais**, já detalhadas nos capítulos anteriores, que devem mais do que compensar um possível aumento das despesas financeiras para financiar o crescimento.
- **Otimização tributária**, com intensificação do uso do prejuízo acumulado do Bergamo, maior utilização da Lei do Bem via migração de projetos para o Instituto de Ciência e Tecnologia (ICT) e incentivos regionais da SUDENE, inicialmente via linha de embalagem de produtos importados.

## Capital de Giro

(BRL mi)	4T25	3T25	2T25	1T25	4T24	Δ %
Contas a receber de clientes	458	522	536	447	477	-3,8%
Estoques	694	710	678	690	606	14,5%
Fornecedores	-266	-269	-273	-286	-286	-6,9%
<b>Capital de Giro</b>	<b>886</b>	<b>964</b>	<b>941</b>	<b>851</b>	<b>797</b>	<b>11,2%</b>
% Receita Líquida LTM	52,1%	54,5%	53,2%	48,1%	45,4%	670 bps

(Dias)	4T25	3T25	2T25	1T25	4T24	Δ %
Contas a receber de clientes	97	106	109	91	98	-0,9%
Estoques	245	242	230	230	199	23,0%
Fornecedores	-94	-91	-93	-95	-94	0,1%
<b>Ciclo de Caixa</b>	<b>248</b>	<b>257</b>	<b>247</b>	<b>226</b>	<b>203</b>	<b>22,1%</b>

**Capital de Giro de BRL 886 milhões ou 52,1% da Receita ao final de 2025, aumento de BRL 89 milhões em relação a 2024**, principalmente pelo aumento dos estoques, que foram impactados por: (i) os produtos destinados para licitação de 2026 já estavam no estoque ao final de 2025; (ii) os insumos das novas linhas que começarão a operar em 2026 também já estão no estoque de 2025; (iii) estoques de plasma na Hemarus; e (iv) nível de estoque de produtos importados ainda elevado.

**Ciclo de caixa de 2025 atingiu 248 dias, aumento de 45 dias em relação à 2024**, devido ao aumento nos estoques, enquanto os dias de recebimento de clientes e financiamento de fornecedores ficaram estáveis.

Em relação ao trimestre anterior, o Capital de Giro do 4T25 apresentou uma melhoria de BRL 77 milhões, principalmente pelos esforços no recebimento de clientes, mesmo com os desafios do atual cenário persistente de juros elevados. Houve ainda uma leve redução dos estoques, principalmente por redução de produtos importados (apesar de ainda estar em nível acima do ideal), mas que poderia ter sido mais intensa, não fosse o atraso da licitação federal.

**Perspectiva de otimização do Capital de Giro nos próximos anos.** Ainda que parte do crescimento futuro será financiado via capital de giro, há espaço para melhorias, principalmente por:

- **Redução dos estoques**, via entrega das licitações, redução do estoque de produtos importados e maior eficiência operacional. Ideal é ter equilíbrio entre disponibilidade de produtos e eficiência financeira.
- **Otimização do prazo de clientes e fornecedores**, para uma razão mais favorável para Companhia, que hoje ainda paga o fornecedor em menos dias do que recebe dos clientes.

## CAPEX

(BRL mi)	2025	2024	Δ %	4T25	4T24	Δ %
<b>Imobilizado</b>	<b>262</b>	<b>143</b>	<b>83,7%</b>	<b>93</b>	<b>55</b>	<b>70,2%</b>
% Receita Líquida	15,4%	8,1%	730 bps	23,9%	12,0%	1190 bps
<b>Intangível</b>	<b>157</b>	<b>141</b>	<b>11,0%</b>	<b>36</b>	<b>43</b>	<b>-16,0%</b>
% Receita Líquida	9,2%	8,0%	120 bps	9,3%	9,5%	-20 bps
<b>CAPEX Total</b>	<b>419</b>	<b>284</b>	<b>47,5%</b>	<b>130</b>	<b>98</b>	<b>32,2%</b>
% Receita Líquida	24,6%	16,2%	840 bps	33,3%	21,5%	1180 bps

No ano de 2025, o CAPEX totalizou BRL 419 milhões, resultando em um aumento de 47% ou BRL 135 milhões em relação a 2024. O imobilizado e intangível correspondeu por 63% e 37% do valor total de 2025, respectivamente, enquanto em 2024 a participação foi de 50% cada.

O imobilizado atingiu BRL 262 milhões em 2025, crescimento de 84% em relação a 2024, principalmente pela intensificação das expansões em andamento, que foram responsáveis por aproximadamente BRL 180 milhões desse montante, com destaque para: (i) Expansão de capacidade produtiva nas fábricas atuais da Blau; (ii) Expansão da planta multipropósito de insumos farmacêuticos ativos (IFA); e (iii) Expansão do centro de pesquisa, desenvolvimento e inovação (Inventta). Além disso, houve BRL 24 milhões de adiantamento da aquisição da nova sede do Inventta em Cotia/SP, e o restante do valor foram investimentos em manutenção.

O Intangível totalizou BRL 157 milhões em 2025, crescimento de 11% em relação a 2024, principalmente pelos investimentos no desenvolvimento de novos produtos, que foram responsáveis por aproximadamente BRL 150 milhões desse montante, sendo ao redor de BRL 100 milhões direcionados para medicamentos biológicos (principalmente anticorpos monoclonais) e BRL 50 milhões para sintéticos (principalmente oncológicos sintéticos). O restante do valor é composto por marcas, registros e softwares.

No 4T25, o CAPEX total atingiu BRL 130 milhões, crescimento de 32% relação ao 4T24, com destaque para os investimentos em expansão de capacidade, com a conclusão de 2 novas linhas que devem começar a operar em 2026. O Imobilizado correspondeu por 72% do valor total do 4T25, enquanto o Intangível por 28%.

**Perspectiva de intensificação dos investimentos próximos anos**, principalmente por:

- **Início dos estudos clínicos dos anticorpos monoclonais**, que corresponde por aproximadamente metade do investimento no projeto quando houver isenção da fase III (provável caso do pembrolizumabe).
- **Continuidade dos investimentos em expansão de capacidade produtiva em linha com crescimento de mercado**, para atender tanto o mercado local quanto internacional.

## Fluxo de Caixa

(BRL mi)	2025	2024	Δ %	4T25	4T24	Δ %
Resultado Operacional Ajustado	590	472	25,1%	143	143	0,0%
Capital de Giro e Outros	-215	100	-	-9	57	-
IR e CSSL pagos	-41	-12	245,0%	-31	-12	158,8%
<b>Fluxo de Caixa Operacional</b>	<b>334</b>	<b>560</b>	<b>-40,3%</b>	<b>103</b>	<b>188</b>	<b>-45,2%</b>
CAPEX	-419	-284	47,5%	-130	-98	32,2%
Recebimento empréstimo Prothya	331	0	-	331	0	-
<b>Fluxo de Caixa Livre da Empresa</b>	<b>246</b>	<b>276</b>	<b>-10,9%</b>	<b>304</b>	<b>90</b>	<b>238,6%</b>
Pagamento de Juros	-70	-73	-3,3%	-8	-9	-10,9%
Arrendamentos	-10	-10	0,3%	-2	-5	-63,6%
<b>Fluxo de Caixa Livre do Acionista</b>	<b>166</b>	<b>193</b>	<b>-14,4%</b>	<b>294</b>	<b>76</b>	<b>285,6%</b>
Pagamento de Aquisições	0	-2	-100,0%	0	0	-
Amortização de Dívida	-50	-50	0,0%	0	0	-
Captação de Dívida	92	0	-	41	0	-
Dividendos e JCP	-82	-56	46,1%	-35	-15	125,0%
Variação Cambial	-4	0	-	4	0	-
<b>Var. Caixa e Aplicações Financeiras</b>	<b>122</b>	<b>86</b>	<b>42,9%</b>	<b>304</b>	<b>61</b>	<b>399,5%</b>

**O Fluxo de Caixa Operacional totalizou BRL 334 milhões em 2025**, queda de 40% em relação à 2024, principalmente por maiores necessidades de Capital de Giro, ainda que tenha havido um avanço de 25% no Resultado Operacional Ajustado. Além disso, houve um crescimento no pagamento de impostos referente ao recebimento do empréstimo da Prothya.

**Fluxo de Caixa Livre da Empresa atingiu BRL 246 milhões em 2025**, queda de 11% vs. 2024, principalmente por maiores investimentos, amenizada pelo recebimento do empréstimo da Prothya após decisão de desinvestimento e ganho no ativo. Após pagamento de juros e arrendamentos, que ficaram praticamente estáveis na comparação anual, o Fluxo de Caixa Livre do Acionista alcançou BRL 166 milhões, queda de 14% em relação à 2024.

**Variação positiva de caixa e aplicações financeiras no montante de BRL 122 milhões em 2025**, crescimento de 43% em relação à 2024, suportada por captações de dívidas incentivadas para aquisição (FINEP).

**No 4T25, aumento do caixa e aplicações de BRL 304 milhões, em especial pelo recebimento do empréstimo da Prothya**, superando a queda dos resultados operacionais pelo atraso em licitação federal, e suportando uma maior remuneração do acionista no trimestre.

## Retorno sobre o Capital Investido (ROIC)

	2025	2024	Δ %
ROIC	10,8%	11,3%	-50 bps
ROIC Recorrente	9,7%	11,6%	-190 bps

**O ROIC totalizou 10,8% em 2025, queda de 50bps em relação à 2024**, principalmente pelo aumento dos investimentos e maiores necessidades de capital de giro, amenizado por um melhor desempenho operacional. Excluindo os eventos extraordinários, o ROIC Recorrente atingiu 9,7%, queda anual de 190 bps. O ROIC comprimido da Companhia é resultado do ciclo de investimento em novos produtos transformacionais que só serão lançados nos próximos anos.

## Endividamento

(BRL mi)	4T25	3T25	2T25	1T25	4T24	Δ %
Curto Prazo	279	224	66	60	67	315,9%
Longo Prazo	283	283	400	450	450	-37,0%
<b>Dívida Bruta</b>	<b>562</b>	<b>508</b>	<b>466</b>	<b>510</b>	<b>517</b>	<b>8,7%</b>
Caixa e Aplicações Financeiras	615	311	298	442	493	24,8%
<b>Dívida Líquida</b>	<b>-53</b>	<b>197</b>	<b>168</b>	<b>67</b>	<b>24</b>	<b>-</b>
EBITDA LTM	424	472	482	445	381	11,4%
<b>Alavancagem</b>	<b>-0,1x</b>	<b>0,4x</b>	<b>0,3x</b>	<b>0,2x</b>	<b>0,1x</b>	<b>-0,2x</b>

A Blau encerra 2025 com posição de Caixa e Aplicações Financeiras superior à Dívida Bruta em BRL 53 milhões, em comparação com uma Dívida Líquida de BRL 24 milhões em 2024. A Dívida Bruta cresceu BRL 45 milhões durante 2025. O Caixa e Aplicações Financeiras, por sua vez, aumentou BRL 122 milhões, impulsionado pelo desinvestimento da Prothya, que suportou o aumento dos investimentos e da remuneração do acionista.

A Dívida Bruta de BRL 562 milhões está programada para pagamento até 2028, sendo composta por BRL 103 milhões da debênture BLAU13 (CDI+1,10% a.a.), BRL 365 milhões da debênture BLAU16 (CDI+1,68% a.a.) e BRL 94 milhões de FINAME (tranches de CDI-0,3% e CDI-0,2%) e outros empréstimos e financiamentos de curto prazo.

O cenário macro desafiador dos últimos anos justifica a estrutura de capital conservadora da Companhia no período, que inclusive fortaleceu seu balanço com os desinvestimentos recentes, para priorizar a alocação de capital nos projetos de expansão de capacidade produtiva e desenvolvimento de novos produtos, em especial os anticorpos monoclonais.

Perspectiva de aumento gradual e controlado da alavancagem para financiar o crescimento, principalmente por:

- **Alongamento da Dívida Bruta atual, que tem vencimento nos próximos 3 anos**, coincidindo com período de intensificação dos investimentos transformacionais da Companhia. Verificamos a possibilidade de redução do *spread* médio da dívida.
- **Possibilidade de novas captações, em especial incentivadas**, para investimentos de expansão fabril e projetos de pesquisa, desenvolvimento e inovação.
- **Companhia deve seguir com alavancagem conservadora mesmo em ciclo de investimento intensivo**, evitando ao máximo que a Dívida Líquida ultrapasse o EBITDA.
- **Quando os novos produtos começarem a contribuir com Receita, a expectativa é que a desalavancagem seja rápida**, o que deve permitir que a Companhia continue investindo para sua perpetuidade e aumente a remuneração dos investidores no futuro.
- **Flexibilidade e priorização de projetos caso o cenário fique mais desafiador que o esperado**, seja por questões macro ou da Companhia. A prioridade são os anticorpos monoclonais, em especial a primeira molécula que está mais avançada, os demais projetos podem ser readequados caso o cenário mude.

## Política de Distribuição de Dividendos

Aos acionistas está assegurado, pelo estatuto social, um dividendo mínimo correspondente a 25% do Lucro Líquido apurado em cada exercício social diminuído da reserva legal. Em 2025 o Lucro Líquido atribuído aos acionistas controladores totalizou BRL 295 milhões, que após a constituição de reserva legal de 5%, resultou em uma base de cálculo para dividendos de BRL 280 milhões. A Companhia deliberou proventos de BRL 182 milhões brutos em 2025, sendo BRL 100 milhões de dividendos e BRL 82 milhões de JCP, alcançando um payout de 65%, valor recorde desde a abertura de capital.

## Anexo 1 - Balanço Patrimonial (em milhares de Reais)

Ativo	Consolidado		Passivo	Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024		31/12/2025	31/12/2024
<b>Ativo circulante</b>			<b>Passivo circulante</b>		
Caixa e equivalentes de caixa	45.601	33.317	Fornecedores	266.258	284.945
Aplicações financeiras	569.485	459.555	Fornecedores partes relacionadas	119	1.054
Contas a receber de clientes	458.472	476.750	Empréstimos e financiamentos	94.494	1.871
Contas a receber partes relacionadas	-	-	Debêntures	184.027	65.103
Estoques	694.133	606.189	Obrigações tributárias	20.822	15.071
Tributos a recuperar	54.773	42.496	Impostos de renda e contribuição social a recolher	33	8.916
Outros créditos	74.770	57.845	Obrigações trabalhistas	68.384	75.136
<b>Total do ativo circulante</b>	<b>1.897.234</b>	<b>1.676.152</b>	Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar	100.000	-
<b>Ativo não circulante</b>			Arrendamentos a pagar	7.072	6.387
Tributos a recuperar	654	24.711	Instrumentos financeiros derivativos	1.410	217
Depósitos judiciais	26.704	27.207	Outras passivos circulantes	25.829	79.242
Imposto de renda e contribuição social diferidos	77.797	84.515	<b>Total do passivo circulante</b>	<b>768.448</b>	<b>537.942</b>
Ativo financeiro ao valor justo	-	265.155	<b>Passivo não circulante</b>		
Outros créditos	4.562	1.048	Debêntures	283.333	450.000
<b>Total do realizável a longo prazo</b>	<b>109.717</b>	<b>402.636</b>	Obrigações tributárias	862	1.598
Investimentos	-	-	Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	17.364	12.873
Imobilizado	980.479	810.423	Arrendamentos a pagar	30.208	35.591
Intangível	617.107	487.746	Imposto de renda e contribuição social diferidos	221.981	170.201
Direito de uso	30.490	34.772	Outras obrigações trabalhistas	3.970	2.437
<b>Total do ativo não circulante</b>	<b>1.737.793</b>	<b>1.735.577</b>	Outras passivos não circulantes	53.119	50.423
<b>Total do ativo</b>	<b>3.635.027</b>	<b>3.411.729</b>	<b>Total do passivo não circulante</b>	<b>610.837</b>	<b>723.123</b>
			<b>Total do Passivo</b>	<b>1.379.285</b>	<b>1.261.065</b>
			<b>Patrimônio líquido</b>		
			Capital social	1.716.609	1.316.609
			Ações em tesouraria	(42.891)	(42.891)
			Reservas de lucros	612.278	899.323
			<b>Patrimônio líquido atribuído aos acionistas controladores</b>	<b>2.271.764</b>	<b>2.163.989</b>
			Participação de não controladores	(16.022)	(13.325)
			<b>Total do patrimônio líquido</b>	<b>2.255.742</b>	<b>2.150.664</b>
			<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>	<b>3.635.027</b>	<b>3.411.729</b>

## Anexo 2 - Demonstrações de Resultados (em milhares de Reais)

	Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024
Receita operacional líquida	1.702.382	1.754.376
Custo das mercadorias e produtos vendidos	(1.019.643)	(1.095.626)
<b>Lucro bruto</b>	<b>682.739</b>	<b>658.750</b>
Despesas comerciais	(166.074)	(147.005)
Despesas administrativas	(186.920)	(166.764)
Perda esperada por redução ao valor recuperável de contas a receber	-	-
Outras receitas e despesas operacionais, líquidas	24.644	(16.185)
Participação nos resultados das empresas investidas por equivalência patrimonial	-	-
<b>Total das despesas operacionais, líquidas</b>	<b>(328.350)</b>	<b>(329.954)</b>
<b>Resultado antes do resultado financeiro e impostos</b>	<b>354.389</b>	<b>328.796</b>
Receitas financeiras	135.456	46.884
Despesas financeiras	(101.373)	(83.792)
<b>Resultado financeiro</b>	<b>34.083</b>	<b>(36.908)</b>
<b>Lucro antes dos impostos</b>	<b>388.472</b>	<b>291.888</b>
Imposto de renda e contribuição social correntes	(33.173)	(32.509)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(58.526)	(45.855)
<b>Imposto de renda e contribuição social</b>	<b>(91.699)</b>	<b>(78.364)</b>
<b>Lucro líquido do período</b>	<b>296.773</b>	<b>213.524</b>
<b>Resultado atribuído aos:</b>		
Acionistas controladores	294.955	217.206
Acionistas não controladores	1.818	(3.681)
	<b>296.773</b>	<b>213.525</b>
<b>Resultado por ação (em R\$)</b>		
Básico	1,28	1,22
Diluído	1,28	1,22

## Anexo 3 - Demonstrações de Fluxo de Caixa (em milhares de Reais)

	Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>		
Resultado antes dos impostos	388.472	291.889
<b>Ajustes para reconciliar o lucro do exercício ao caixa proveniente das atividades operacionais:</b>		
Depreciações e amortizações	69.411	51.761
Ganho no ativo imobilizado e intangível	50.016	4.352
Baixa de direito de uso e arrendamento	1.968	729
Juros sobre arrendamento	2.915	4.025
Encargos sobre empréstimos, financiamentos	2.389	-
Encargos sobre debêntures	70.860	70.035
Encargos financeiros sobre consórcio	589	712
Rendimento aplicações, líquido	(29.038)	(44.001)
Juros sobre ativo financeiro valor justo	(13.372)	-
Varição cambial não realizada de aplicações financeiras	(14.380)	(8.804)
Varição cambial ativo financeiro valor justo	(46.915)	-
Ganhos e perdas não realizados na variação do valor justo de ativos	1.193	(193)
Varição cambial não realizada em fornecedores e clientes	163	3.728
Provisão para perda esperada do contas a receber de clientes	3.800	14.688
Provisão (reversão) para perdas nos estoques, líquida	47.905	28.738
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas, líquidas	6.762	987
Provisão incentivos de longo prazo	6.211	2.817
Atualização monetária depósitos judiciais	(2.004)	(2.208)
Outras (reversões), líquidas	-	-
	<b>546.945</b>	<b>419.256</b>
<b>(Acréscimo) decréscimo nas contas de ativo</b>		
Contas a receber de clientes	3.255	(26.032)
Estoques	(135.849)	(6.281)
Impostos a recuperar	8.709	(8.856)
Outros créditos	(25.533)	(38.416)
Depósitos judiciais	2.507	1.888
<b>Acréscimo (decréscimo) nas contas de passivo</b>		
Fornecedores	(8.564)	90.507
Obrigações trabalhistas	(11.430)	28.283
Obrigações fiscais	16.176	(12.972)
Outras contas a pagar	(64.117)	71.784
<b>Caixa gerado pelas atividades operacionais</b>	<b>332.099</b>	<b>519.161</b>
Imposto de renda e contribuição social pagos	(38.985)	(11.958)
Contingências pagas	(2.271)	-
<b>Caixa líquido proveniente das atividades operacionais</b>	<b>290.843</b>	<b>507.203</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento</b>		
Aplicações financeiras	(66.512)	(30.931)
Adições ao imobilizado	(262.039)	(142.673)
Adiantamento futuro aumento de capital em investida	-	35
Adições ao intangível	(156.710)	(141.146)
Recebimento emprestimo Prothya	330.536	-
<b>Caixa líquido (aplicado nas) atividades de investimento</b>	<b>(154.725)</b>	<b>(314.715)</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</b>		
Dividendos e juros sobre capital próprio	(82.000)	(56.108)
Pagamento de arrendamentos a pagar - Principal	(7.023)	(5.884)
Pagamento de arrendamentos a pagar - Juros	(2.915)	(4.025)
Aquisição em participações financiadas	-	(1.797)
Captação de empréstimos e financiamentos	92.105	-
Pagamento empréstimos	(1.871)	-
Pagamento de debentures - principal	(50.000)	(50.000)
Pagamento de debentures - Juros	(68.602)	(72.852)
<b>Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento</b>	<b>(120.306)</b>	<b>(190.666)</b>
Aumento (Redução) líquida em caixa e equivalentes de caixa	<b>15.812</b>	<b>1.822</b>
Caixa e equivalentes de caixa em 1º de janeiro	33.317	31.495
Efeito de variação cambial sobre o saldo de caixa e equivalentes de caixa	(3.528)	-
<b>Caixa e equivalente de caixa em 31 dezembro</b>	<b>45.601</b>	<b>33.317</b>
<b>Aumento (Redução) líquida em caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>15.812</b>	<b>1.822</b>

## Aviso Legal

Considerações futuras, se contidas nesse documento, são exclusivamente relacionadas às perspectivas do negócio, estimativas de resultados operacionais e financeiros e às perspectivas de crescimento da Companhia, não se constituindo, portanto, em garantia de performance ou de resultados futuros da Companhia. Essas considerações são apenas projeções e, como tal, baseiam-se exclusivamente nas expectativas da administração da Companhia em relação ao futuro do negócio e seu contínuo acesso a capitais para financiar o seu plano de negócios. Tais considerações futuras dependem, substancialmente, de mudanças nas condições de mercado, regras governamentais, pressões da concorrência, do desempenho do setor e da economia brasileira, entre outros fatores, além dos riscos apresentados nos documentos de divulgação arquivados pela Companhia e estão, portanto, sujeitas a mudanças sem aviso prévio.

Além disso, informações adicionais não auditadas ou revisadas pela auditoria aqui contidas refletem a interpretação da Administração da Companhia sobre informações providas de suas informações financeiras e seus respectivos ajustes, que foram preparados em conformidade com as práticas de mercado e para fins exclusivos de uma análise mais detalhada e específica dos resultados da Companhia. Dessa forma, tais considerações e dados adicionais devem ser também analisados e interpretados de forma independente pelos acionistas e agentes de mercado que deverão fazer suas próprias análises e conclusões sobre os resultados aqui divulgados. Nenhum dado ou análise interpretativa realizada pela Administração da Companhia deve ser tratado como garantia de desempenho ou de resultado futuro e são meramente ilustrativas da visão da Administração da Companhia sobre os seus resultados.

A administração da Companhia não se responsabiliza pela conformidade e pela precisão das informações financeiras gerenciais discutidas no presente relatório. Tais informações financeiras gerenciais devem ser consideradas apenas para fins informativos e não de forma a substituir a análise de nossas informações trimestrais individuais e consolidadas revisadas ou demonstrações financeiras anuais auditadas por auditores independentes para fins de decisão de investimento em nossas ações, ou para qualquer outra finalidade.